



*Em defesa da*  
**AGROECOLOGIA**  
*para combater*  
*a fome!*

Marina  
do **MSTO**  
Deputada Estadual



# MANDATO POPULAR EM MOVIMENTO

Sou Marina do MST, a primeira deputada Sem Terra da história da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), eleita pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Tenho uma história de luta no Movimento Sem Terra (MST). Presido a Comissão de Segurança Alimentar da ALERJ e tenho como principal bandeira o combate à fome a partir da agroecologia e da luta pelo direito à alimentação saudável.

Uma das pautas prioritárias do governo Lula é o combate à fome com incentivo da produção familiar, retomando para isso o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e fortalecendo políticas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Plano Safra da agricultura familiar. Aqui no estado do Rio de Janeiro lutamos nessa mesma direção.

**VOCÊ SABE O QUE FAZ UMA DEPUTADA ESTADUAL?**

SOMOS RESPONSÁVEIS POR FISCALIZAR A ATUAÇÃO DO GOVERNADOR E PROPOR LEIS



## VEJA ALGUMAS DAS NOSSAS PRINCIPAIS AÇÕES:

### SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:

• Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (PLEASANS): O RJ agora passa a ter seu primeiro PLEASANS. À frente da Comissão de Segurança Alimentar da Alerj somamos esforços com a sociedade civil, e finalmente temos um instrumento oficial de orientação das políticas públicas de combate à fome.

• Acompanhamos o processo das Conferências Municipais e Estadual e Nacional que tem papel importante de discutir as políticas, orientar o Poder Executivo na ações e mobilizar municípios para adesão ao Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional, o SISAN!

• Apresentamos propostas voltadas para o orçamento da segurança alimentar, com emendas na LOA, com projeto de lei de criação de um Fundo de SAN e com mudanças no Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECF).

• Alimentação Escolar: realizamos uma Audiência Pública que denunciou fragilidades na política de alimentação da rede estadual de ensino e a não execução de 30% dos recursos do Fundo Nacional pelo Direito à Educação para a compra de alimentos da agricultura familiar. Como desdobramento, criou-se um Grupo de Trabalho pela Defensoria Pública do RJ com objetivo de garantir a execução do PNAE.

• Apresentamos uma proposição legislativa para a criação de um portal de informações de chamadas públicas do PNAE e PAA voltadas para a agricultura familiar e também uma proposição para criação de uma campanha informativa nas escolas públicas e privadas sobre os malefícios do consumo de alimentos ultraprocessados, afinal, os aprendizados e hábitos construídos na infância e adolescência têm impacto em toda a vida.

• Realizamos uma Audiência Pública para debater a atual gestão e ampliação de Restaurantes Populares e Cozinhas Solidárias e Comunitárias. Criamos um grupo técnico que irá vistoriar todos os restaurantes em funcionamento. Também apresentamos proposições legislativas qualificando e criando restaurantes e cozinhas em Mesquita, no Rio de Janeiro e em Volta Redonda.

• Em defesa da Pesca Artesanal: realizamos uma Audiência Pública sobre os desafios e as potencialidades da pesca artesanal em nosso estado. Apresentamos uma proposição legislativa para tornar a pesca artesanal patrimônio imaterial do estado. Também constituímos um grupo de trabalho para debater a constituição de uma Política Estadual de Pesca.

• Em defesa das Mulheres: minhas duas primeiras leis são em defesa das mulheres do campo, de onde vim. Aprovamos a Lei que cria a Política Estadual de Valorização da Mulher Camponesa, e a Lei que estabelece 15 de outubro o Dia Estadual da Mulher Camponesa.

• Água é vida, água é alimento, água é direito! Entramos com um pedido de ingresso na AÇÃO CIVIL PÚBLICA (ACP) em trâmite na Justiça Estadual que tenta dar efetividade ao direito à água para toda a população e questiona o tratamento da água como mercadoria e não como um direito humano.

## REFORMA AGRÁRIA, AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA E AGRICULTURA URBANA



• Atuação no Fórum da Reforma Agrária e Segurança Alimentar, criado a partir de reivindicação dos movimentos sociais na Jornada de Lutas pela Reforma Agrária, em abril de 2023. É composto por diversos órgãos, como o MPF e o INCRA. Seu objetivo é fazer andar a reforma agrária e regularização de territórios quilombolas.

• Visitas aos assentamentos, quilombos e áreas da agricultura familiar do estado. São 43 mil unidades familiares no estado do Rio de Janeiro.

• Defensoria em Ação no Campo: Ação construída a partir da Defensoria Pública do Estado, junto à Comissão de Segurança Alimentar, INCRA e NAJUP Luiza Mahin para democratizar o acesso à Justiça e aos direitos nas áreas de acampamentos e assentamentos.

• Promovemos processos de formação sobre acesso a políticas públicas para que estas cheguem a quem mais precisa. No primeiro edital do PAA no governo Lula tivemos um número recorde de apresentação de propostas no estado do Rio de Janeiro. Outra enorme vitória foi a apresentação e aprovação do primeiro projeto de um território quilombola do RJ.

• Realização de visitas técnicas a hortas urbanas para apoiar experiências de agricultura urbana. Também estamos lado a lado na luta pelo Casarão Agroecológico de Campo Grande e apresentamos, com outros parlamentares, uma proposição legislativa para criação neste espaço de uma escola técnica em agroecologia que atenda a Zona Oeste do Rio.

• Estamos acompanhando os impactos do Porto do Açú em São João da Barra, uma luta histórica na Região Norte do Estado. Realizamos uma Audiência Pública para escutar as demandas das comunidades; estivemos no INEA, que se comprometeu a dialogar com os gestores da Reserva vinculada ao porto para a reabertura de um acesso da comunidade à lagoa e à praia, que foram arbitrariamente fechados.

• Apresentamos proposta de criação de campanha de conscientização sobre as doenças resultantes da intoxicação por agrotóxicos.



COMO MILITANTE DO MOVIMENTO SEM TERRA, LUTO HÁ DÉCADAS EM DEFESA DA SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR.

A SOBERANIA ALIMENTAR, BANDEIRA HISTÓRICA DO MST, TEM A VER COM ALIMENTOS SAUDÁVEIS, COM CULTURA, COM HÁBITOS ALIMENTARES, COM SISTEMAS LOCAIS, COM RESPEITO AO MEIO AMBIENTE. O OBJETIVO PRIMEIRO E CENTRAL É A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E VARIADOS, COM QUALIDADE E QUANTIDADE NECESSÁRIAS E SUFICIENTES, ATRAVÉS DE SISTEMAS DIVERSIFICADOS DE PRODUÇÃO.

UMA NAÇÃO SÓ É SOBERANA QUANDO ELA TEM ALIMENTAÇÃO SUFICIENTE PARA TODO O SEU POVO NO PRESENTE E NO FUTURO



TEM ALGUMA DEMANDA OU PROPOSTA? DÚVIDAS, CRÍTICAS OU SUGESTÕES?

ESCREVA PRA GENTE E NOS AJUDE A CONSTRUIR O MANDATO DA PRIMEIRA MULHER SEM TERRA DA ALERJ

## AQUI A LUTA É PRA VALER!

CONTATO:

21.98199-2410

@MARINADOMST

Marina do MST  
Deputada Estadual

